

Energia Hoje – 27/04/2010

Falta de lei dificulta remanejo

<http://www.energiahoje.com/online/governo/legislacao/2010/04/27/409234/falta-de-lei-dificulta-remanejo.html>

A ausência de uma lei sobre a compensação para famílias atingidas por barragens dificulta o desenvolvimento de hidrelétricas e aumenta os riscos para o empreendedor. Segundo o diretor superintendente da Energética Barra Grande (Baesa), Carlos Alberto Miranda, existe dificuldade para a definição dos critérios de indenização às famílias impactadas por hidrelétricas.

"Sinto falta de uma lei clara e objetiva sobre o que o empreendedor precisa fazer, uma lei que defina quem tem direito aos benefícios e quais são os benefícios. Não existe uma regra cartesiana para isso", disse o executivo, durante fórum do **Instituto Acende Brasil**, nesta terça-feira (27/4), no Rio de Janeiro.

Para solucionar o problema, a Baesa assinou um acordo prévio com o Ministério Público para definir a modalidade de benefício às pessoas atingidas pela construção de Barra Grande (RS/SC), de 690 MW.

Miranda lembrou ainda que 2.500 famílias se inscreveram para receber os benefícios pelas obras da usina quando na verdade apenas 79 famílias moravam na área onde foi construído o reservatório. Ao fim do processo, 535 famílias foram atendidas. (R.P.)